





Governadora enfatiza valorização dos servidores públicos no encerramento da Pesquisa Deliberativa



 [Yeda ao encerrar encontro de consulta pública pioneiro na América Latina](#)

 [Yeda enfatiza valorização dos servidores no encerramento da Pesquisa Deliberativa](#)

A governadora Yeda Crusius participou, neste domingo (7), do encerramento do encontro pioneiro na América Latina que reuniu em Porto Alegre 350 participantes, durante dois dias, para um debate democrático sobre a valorização das carreiras dos servidores públicos estaduais. Na primeira Pesquisa de Democracia Deliberativa no Rio Grande do Sul, os gaúchos debateram e aprofundaram conhecimentos sobre o tema, em reuniões de trabalho, sábado e domingo (6 e 7), no prédio 40 da PUCRS.

"Depois de muitos meses de preparação, chegou-se à fase final, reunindo pessoas de diversas regiões do Estado, que tiveram a confiança para discutir com toda a liberdade e abertura o nosso maior objetivo de formar, ainda este ano, uma ideia do que é preciso mudar nas leis para valorizar o servidor público de todas as áreas", enfatizou Yeda.

De acordo com a governadora, a Democracia Deliberativa é um método que deu condição de se tomar decisões políticas muito importantes de acordo com o que pensa a população sobre o que deve ser feito. Para Yeda, é preciso inovar na democracia, utilizando métodos seguros que contribuam para o fortalecimento do compromisso social. "Os gaúchos são, por natureza, participativos e, por isso, hoje foi possível termos o retrato da sociedade gaúcha", disse Yeda, ao agradecer a todos os participantes e colaboradores do encontro.

Para o secretário-geral de Governo, Erik Camarano, a experiência demonstra a capacidade do RS de estabelecer um diálogo democrático, através de uma ferramenta moderna e reconhecida internacionalmente como um mecanismo de consulta à opinião pública. "É impressionante o engajamento das pessoas, dos mais diversos segmentos, participando de uma discussão profunda, com detalhamento de informações e que mostra que é possível, sim, ouvir a população, concentrar o Rio Grande do Sul em uma sala e discutir temas de interesse para o desenvolvimento do Estado", disse Camarano.

Os resultados do processo serão conhecidos nesta semana e apresentados à opinião pública em entrevista coletiva, no Palácio Piratini. As entrevistas começaram em maio, no Interior e na Capital. O foco foi centrado em diretrizes para alteração dos planos de carreira do Estado, na busca da valorização das carreiras. A metodologia aplicada na consulta de opinião pública teve dois momentos. No primeiro, foram ouvidas 1.600 pessoas em 29 municípios - em uma amostra representativa da sociedade gaúcha. Deste grupo, foi selecionado aleatoriamente - mas com respeito às características populacionais do RS - um subgrupo de aproximadamente 350 pessoas de diferentes municípios, profissões, classes sociais e idades.

O segundo momento foi a presença do subgrupo em Porto Alegre, neste final de semana, a convite do governo do Estado e do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP). No encontro, foram oportunizados debates entre os diferentes participantes, em plenárias em que os convidados puderam fazer questionamentos a especialistas na área de gestão de pessoal no setor público.

A pesquisa segue metodologia desenvolvida pelo professor e doutor James Fishkin, da Universidade de Stanford (EUA). A pesquisa deliberativa difere-se de outros tipos de consultas públicas por introduzir uma etapa de "informação qualificada" aos entrevistados, em que as pessoas pesquisadas esclarecem suas dúvidas com especialistas antes de responder ao questionário.